

Ata da 11.ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente, do 3.º Período de 1989.

Em 17 de Novembro de 1989, na sala da sessão da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador JOSÉ FRAGAS MOTA, Secretariado pelo vereador Roberto Machado Juca de Pereira, 2.º Secretário, realizou-se a presente sessão ordinária. Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes vereadores: JOSÉ FRAGAS MOTA - Pres. Sente, Roberto Machado Juca de Pereira - 2.º Secretário, FRANCISCO SOUZA CPAI - 2.º Secretário, JOSÉ FULGIVES OVALES - Vice-Pres. Sente, JOSÉ DE SOUS LERNANDES SILVA, FRANCINETE VITERIANO DE MACEDO, RAIMUNDO CARVALHO DE OLIVEIRA, OJIMAR XAVIER SOARES, MONICA BARBOSA DE SOUZA, EDMILSON FERREIRA DE SOUZA, DEUSDETE NEVES DE SOUZA, JOSÉ AGACIO OLIVEIRA DE CASTRO, FRANCISCO MENDES DA SILVA, ANTONIO PEREIRA SAMPAIO e EXPEDITA SOARES DE SOUZA. Havendo portanto presença de todos os vereadores no ato o Presidente deu por aberto os trabalhos da presente sessão que consistiu no seguinte - Expediente: Foi lida e aprovada a Ata da sessão anterior, Foi lida e aprovada em 01/89 do projeto

AM

A Lei Orgânica que qualifica os anexos da Câmara Municipal de Novo Oriente
 Foi lida e aprovada projeto de Lei nº 18/89 que altera a abertura de crédito suplementar
 no valor de 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) para reforço de dotações
 por serem insuficientes para cobertura dos despesas e atos vinculados. Foi
 lida e aprovada decreto legislativo municipal nº 06/89 que estabelece e fixa
 critérios para a substituição e representação do prefeito municipal, do vice-
 prefeito municipal, da representação parlamentar da câmara e
 dos suplentes municipais do vereador. Foi lida e aprovada Resolução
 nº 05/89 que expõe a situação que pode ocorrer em virtude da abertura
 do crédito escolar do município de Sussuarana, na data do dia: a de-
 pois do dia constou dos materiais lidos no expediente, no que ora presente
 os colocou em discussão e votação facultando a palavra a quem dela quiser fa-
 zer uso. Usaram-na os seguintes vereadores: Raimundo Cavato falou a respeito do
 Resolução nº 05, expôs de si mesmo perplexo com tal situação, a ponto de prejudicar
 uma conjunção, causada pela falta de ordem no executivo municipal. Disse e
 que o Parlamento brasileiro de novo Oriente jamais teve poder sobre o executivo, prin-
 cipalmente neste 31 meses, pediu mais seriedade para nobres colegas para evitar assim
 um colapso administrativo, disse ser uma vergonha para o município que criam
 os paguem por um ato de pessoas que preferem ver as coisas passivamente. Pe-
 de o orador mais atenção aos problemas da localidade de Sussuarana para isso
 questão polêmica e que com certeza não prejudicar as crianças, pois em risco
 da educação de uma conjunção. Francisco Mendes falou sobre os projetos
 do prefeito transferir a esta casa e que receberiam total a parte para a parte
 demonstrando assim sua vontade de colaborar em prol do município, mas
 quanto ao Resolução prescreveu qualquer envolvimento seu nesse problema
 porque o orador que o mesmo a briga se família e ele não vai entrar, no que
 Foi contra o Resolução. Ovídio Xavier, disse que o Resolução é
 justo, pois o mesmo aborda um assunto que sensibiliza a todos, falou so-
 bre as conversações que teve com as pessoas do lugar de Sussuarana, mas
 que usaram-se separaram irrefutáveis demonstrando assim que pou-
 ca coisa se pode fazer agora, e ^{que} negociações se estruturam no presé-
 foram feitas para assim um clima de pura paciência. Disse o ora-
 dor que os vereadores não devem interferir, e com o prefeito, pois

Ursos falou para importância do Requerimento, mas disse que o problema existia
crédito pois o terreno não é público e quem existe documento oficial que
prove o contrário, houve assim uma votação errada, após a proporcionalidade
mesmo, necessitando apenas de um projeto de lei municipal pelo prefeito
para esta casa. Falou em seguida a palavra em assuntos Gerais, com
a palavra ouvida de ~~Raimundo~~ ^{perseguido} Espinosa, de Souza falou pro projeto
dos benefícios ^{perseguido} a esta casa e consequentemente é como se direitos
teve aprovação plenária, mas, se os mesmos não são certos com respeito a culpa
não é desta casa. Falou também no projeto de lei que apresenta no pre-
feito a casa de d. m. s. no qual visse um aumento estatutário pa-
ra o funcionário e que ele exigisse nada foi apresentado. Falou também
do voto feito pelo prefeito quanto sua posse e um aumento feito por
portaria pelo ex-prefeito Otávio Rodrigues e que agora ele vem com
um aumento também por portaria. Criticou o qual a assembleia/As obras
solicitação que nada se fez foi constatado chegou ao conhecimento desta
casa, deixando assim muito a desejar. Raimundo Canoto. Falou sobre assun-
tos Gerais disse que pela forma como o executivo está sendo um golpe no
município fica muito fácil, com a arbitrariedade em todas as formas, inter-
vindo até mesmo no funcionamento da câmara, fizesse inclusive que tal decisão
está aplicada, não ficou nem mesmo em benefício de quem, se próprio
não posso afirmar disse o ex-prefeito, mas quem que ele se negou a liberar o
qualificação da câmara, sendo por isso a arbitrariedade existente no executivo, disse
que a única maneira se por fim em tudo isso é cada vereador usar sua cons-
ciência, unirem-se e juntos numa ação coletiva pressionarem o executivo.
Falou pros atitudes do prefeito dizendo não está surpreso, pois não é a primei-
ra vez que algo é negado nos parlamentares, e disse que jamais entraria de
tal situação permanecer, com um projeto Requerimento nesta casa, pois o
prefeito como manda a lei Federal, cala-se perante os vereadores.
Após tal Requerimento transcorrido o prazo, mandou preencher os livros
Recebidos pelos parlamentares no dia 25 de novembro 1988. José Agacir pa-
rabentou e elogiou Raimundo Canoto pela forma oportuna como abor-
dou os acontecimentos negativos da administração municipal, pois arca-
do se encontra a cidade se um na situação moral, pela forma gileno-

STOJA E PASSIVO COM PUE ^{SEM} R. CARUTO. A COTIZA É BEM MAIS GÊNIO DO QUE FALAR
CÔ DOUTRE COLEGA R. CARUTO, TENDO INCLUSIVE O SE. PREFEITO USADO SEMPRE O FALSO
CHE NÁS SUAS ATITUDES, CONTEA INCLUSIVE TUDO QUE FOI DITO POR ELE PORQUE SE ACHA
POSSO, TUDO QUE VEMO A ENTÃO É UMA POLÍTICA CISEICA, SEM RESPONSABILIDADE, SEM
PARTICIPACÃO, UMA POLÍTICA PARTICIPATIVA QUE PARECE RACIONAL E CABIVEL, PORO
É JUSTO PARA SEUS INTERESSES. CRITICO OS PERMISSOS FEITOS PULO PREFEITO
CONTEA INCLUSIVE A CONSTITUCÃO FEDERAL, E PULO USAR TIPO RECOMENDACÃO NO
SUSCITACÃO O QUE NÃO É O CASO, E PULO O PREFEITO SE OMITI NO PROBLEMA DE
SUSCITACÃO, ARGUMENTANDO SEMPRE QUE TAL TENDENÇA NÃO É PÚBLICA, ESPERANDO
PO ELE QUE TENH PÁSSAGAS PARA RESOLUCÃO, E PULO UMA SOLUCÃO URGENTE
URGENTE FIZSE ORÇAMENTO, PULO QUE VEMO DE RECEITAS SUPLENTE NAQUELA COMUNI-
DADO, E QUE OS CRIANOS NÃO SE PODEM PREENH POR TUDO PO ESPERAR BÁSICA. CHAMO
ATENÇÃO DE TUDO URGENTE PARA NÔMA REFLEXÃO DE CONSCIÊNCIA NOS SENSIBILI-
ZANDO COM TAL SITUAÇÃO PARA QUE VERDADEIRAMENTE SEJA REPERCUTIDA OS PERCENTUAIS DO
LEGISLATIVO MUNICIPAL, ACI FUNDACÃO DE NOVO ORIENTE E NÔMA DE TUDO O
CERCO DE COLETA INCLUSIVE COMO ARTÍCULO 9 CONSTITUCÃO FEDERAL. A CÂMARA FIZSE
APARECER É O ESTADO NAQUELA POPULAÇÃO ESOMENTE A MESMA POR BOM E O CERCO PULO SU-
TERMINAR PRIORIDADES BÁSICAS PARA O MUNICÍPIO. É IMPORTANTE POR ISSO QUE
CADA URGENTE REFLEXÃO SOBRE SEU PAPEL. ODIMAR XAVIER ELOGIOU OS COMENTÁRIOS
DOS COLEGAS MAS PULO DESCONHECE O CERCO SOBRE O ASSUNTO DO FINANCIAMENTO DA
CÂMARA, PORO É DO CONHECIMENTO DO CERCO QUE O PREFEITO SE PROMITI-
COU ATRIBUIÇÃO ENTÃO NA VÍDEO, MAS, SE HOUVER FUNDAMENTO NÃO PULO
DESSE R. CARUTO, VERDADEIRAMENTE PULO, É UMA INJUSTIÇA, UM ATO INCORRETO
E POR QUE NÃO PULO UM CERCO ADMINISTRATIVO. PULO UM CERCO STATUO
MAS FORTE PARA QUE FUNDAMENTO PREFEITO PRESENTE OU FUTURO NÃO VEMO
RESOLUCÃO DO PULO PARA AGIR NA FORMA QUE PULO. FALOU NA NECESSIDADE
DE MAIOR EMPENHO DOS COLEGAS E QUE VEMO MUITO INTERESS. SÃO E SE
QUE ALGUNS COLEGAS ENTENDEM MELHOR O QUE EXPRIMAM, PORO NO SEU VOTO
EMERGENCIA RESOLUCÃO E A PROPOSTA POR UMANO. DIZI SE TUDO DO ORGANIZACÃO
DO ANO DE 1990 NÃO FOI POR TUDO ENTEN-DO, PORO PULO A PROPOSTA COM CONTE-
CIMENTO GERAL, PORO TUDO É PRATICAMENTE UMA CONTRACÃO DO LEGISLATIVO,
FAZER EM POSICÃO POR ANTECIPAÇÃO SEM CERCO ESPECIAL POR FALTA DE SU-
PLEMENTAR SEM APROVAÇÃO DA CÂMARA. FOI POR ISSO JUSTO E GÊNIO A ATÍ-

tudo na minha secretaria em retardo isso por isso documentado para o próximo ano. EM
 2. Expedida a vos parabens e os colegas José Agostinho e Rui Costa como
 to agradeço pela aprovação do Regulamento por ela apresentado, E logo
 da necessidade de um fundo para, pois segundo o decreto o trabalho
 salarial é muito exíguo. Teve a graça para Rui Costa e o grupo os dois
 de onde se quer para sua educação em estudo critico, e como se não bastasse a
 parte necessária está sendo Rubião. Teve também para que fossem re-
 trocedidos os estudos para Rui Costa, pois com certeza na época inventaram-se
 algumas ideias novas. Antonio Pereira fez um trabalho que se prezia
 melhora os estudos, fez eleições de patrões para a comissão de Rui Costa, devido
 a ilegalidade da aplicação do dinheiro no over. O Sr. Presidente agra-
 ceou a presença do público de presente e satisfeito com o pensamento
 de alguns vereadores em ^{outras} uma nova direção prosseguir. Disse desconhecer
 se o dinheiro foi ou não aplicado no over, pois segundo ele solici-
 tou o repasse do mesmo para 2ª feira. Como ninguém ^{mas} quis usar na
 palavra use. presente deu por encerrar os trabalhos do presente sessão
 que para constar laçou-se a presente ata por L. P. e achado conforme
 seja aprovado pelo mesa.

- José Aragão de Matos
- Roberto de Jesus
- pai Rodrigues Sales
- Francisco da Silva
- Moam Barbosa
- Jell V. de Pa

Expedita S. de Sousa
 F. Maúdo

Antonio Pereira
 Edmundo S. de Sousa
 Raimundo Cruz de Oliveira
 José de Sousa e Lino